

## **A PRESENÇA DE MÉDICOS NO INSTAGRAM E A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DE VIDA SAUDÁVEL**

Lunélia Amaral Lima  
Mestranda do curso de Pós-graduação em  
Comunicação e Territorialidades  
Universidade Federal do Espírito Santos - UFES  
E-mail: tvlulima@gmail.com

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dra. Flávia Mayer dos Santos Souza  
Universidade Federal do Espírito Santos - UFES  
E-mail: flavia.mayer@uol.com.br

### **RESUMO**

A presença de médicos no ciberterritório levanta discussões envolvendo a área da saúde e da comunicação *online*. Nesse cenário, o estudo visa analisar os discursos sobre vida saudável construídos a partir do Instagram de médicos vistos como webcelebridades. Nesse artigo, vamos apresentar o percurso da construção do *corpus* da dissertação de mestrado desenvolvida no programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidade da Ufes. O estudo constitui uma pesquisa descritiva, explicativa, qualitativa e abrange análise documental, considerando as publicações no Instagram como documento.

**Palavras-chave:** Vida saudável. Instagram. Médicos.

### **INTRODUÇÃO**

A preocupação do cuidar de si está relacionada à condição do indivíduo constituída ao longo da história. Alimentar-se bem, praticar atividade física, reduzir o estresse, entre outros hábitos, permeiam as diretrizes que conduzem o indivíduo a se cuidar na atualidade. Para isso, as informações sobre saúde encontram-se disseminadas em variadas esferas, dentre as quais a mídia ocupa um papel fundamental na construção de discursos sobre vida saudável.

A geração saúde dos anos 80 ganhou mais espaço na vida social, fortalecida pela popularização da informação médica nos veículos de comunicação. Em 1986, por exemplo, o médico Antonio Drauzio Varella iniciou campanhas nas rádios sobre a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), seguindo depois com programas de rádio e posteriormente ganhando espaço em quadros sobre saúde na televisão, e continua até hoje seu trabalho como

comunicador com colunas em jornais, portal *online*, canal no YouTube, além das redes sociais como Facebook e Instagram.

Essa participação de fontes médicas em canais de comunicação que abordam a temática da saúde é ampliada e reconfigurada com a expansão da internet, a partir de diferentes maneiras de divulgar informações, compartilhar saberes e criar relações. O uso das ferramentas da comunicação digital por médicos faz parte de um processo de inserção nas mídias sociais, cercada por novas apropriações do espaço e do tempo no ciberterritório e que levanta discussões envolvendo a área da saúde com a comunicação *online*.

O contexto possibilita novas relações entre médicos e pacientes/usuários/consumidores diante das informações e publicações existentes em sites de saúde e nas redes sociais digitais. Assim, surgem alguns fenômenos curiosos, como a emergência de médicos celebridades nas redes, criando canais de comunicação diretos com a sociedade conectada, cujos aconselhamentos médicos passam a ter um importante papel, reforçando o cenário em que “[...] a manutenção da saúde tornou-se um vetor fundamental da autoadministração, graças a um conjunto de técnicas que vão de dietas e exercícios físicos até o consumo de uma diversidade de produtos e serviços específicos” (SIBILIA; JORGE, 2019, p.98).

Questionamentos como: Quais discursos sobre vida saudável são colocados em circulação por médicos a partir do Instagram? Como tais discursos são construídos? permeiam a dissertação de mestrado desenvolvida no programa de Pós-graduação em Comunicação e Territorialidade da Ufes cujo objetivo principal é realizar uma análise desses discursos por meio da perspectiva teórico-metodológica da semiótica discursiva e da semiótica plástica, desenvolvidas por Algirdas Julien Greimas e seus sucessores. Apresentamos, então, os esforços iniciais de aproximação com o objeto empírico e o processo de definição do corpus.

## **DESENVOLVIMENTO**

O início do trabalho envolveu uma fase de análise dos perfis de Instagram de 10 médicos influentes nas redes sociais digitais, vistos como webcelebridades e fontes de inspiração e de

conhecimento em torno do saudável, por meio de uma pesquisa exploratória que:

se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. Esse tipo de pesquisa também é denominada 'pesquisa base', pois oferece dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema (GONSALVES, 2001, p. 65).

Para definir quais seriam os perfis observados, efetuamos uma busca a partir de nomes que já eram do nosso conhecimento, além de pesquisar por médicos apontados em matérias jornalísticas como famosos nas redes sociais, e explorando aleatoriamente as ferramentas de busca do Instagram. Consideramos médicos de diferentes especialidades com mais de 100 mil seguidores, que atuassem no Brasil e utilizassem o Instagram diariamente. Chegamos a 10 perfis (Tabela 1), cujo objetivo era ter uma visão panorâmica do nosso objeto em relação às questões de investigação, acompanhando as publicações diariamente no período de 7 a 14 de abril de 2019, sem a intenção de caracterizar de forma individual cada um, mas de observar características da presença desses profissionais nas redes sociais digitais. A questão da audiência foi considerada, pois, como destaca Recuero (2014), é uma forma de capitalizar um dos grandes valores da contemporaneidade: a atenção.

TABELA 1 - RELAÇÃO DOS PERFIS ANALISADOS (em ordem alfabética)

Médico (a)	Instagram	Categoria	Seguidores	Local
Dayan Siebra	@dayansiebra	Saúde/beleza	200 mil	Não diz
Dayse Caldeira	@dradaysecaldeira	Figura pública	175 mil	São Paulo - SP
Denis Furtado	@drdenisfurtado	Médico	591 mil	Rio - RJ
Drauzio Varella	@sitedrauziovarella	Médico	446 mil	Não diz
Erica Mantelli	@ericamantelli	Médico	397 mil	São Paulo - SP
Juliano Pimentel	@drjulianopimentel	Figura pública	463 mil	Não diz
Lair Ribeiro	@drlairribeiro	Medicina e Saúde	569 mil	Não diz
Mohamad Barakat	@doutorbarakat	Médico	1,2 milhões	São Paulo - SP
Paulo Lessa	@drpaulolessa	Médico	181 mil	Vitória - ES
Victor Sorrentino	@drvictorsorrentino	Escritor	580 mil	P. Alegre - RS

Fonte: produção nossa

Em todos, foi explícito o uso diário do Instagram durante toda a semana, mantendo a aparição do profissional em fotos e/ou vídeos, e com a publicação de conteúdos, cujas questões envolvendo hábitos alimentares foram exploradas de forma unânime. A maioria exhibe sua rotina pessoal com a família e compartilha seu cotidiano, sendo ou não assuntos da medicina.

Sobre as motivações relacionadas aos conteúdos publicados tanto em textos, fotos e vídeos, nota-se que eles se colocam como exemplo de escolhas saudáveis para exibir como praticam as orientações que propagam. É perceptível a criação de laços sociais e um processo de interação com discursos que sugerem proximidade e intimidade. Observamos que foi recorrente o tom de aconselhamento para ajudar os usuários a conquistar e manter uma vida saudável, com orientações sobre produtos, serviços, podendo ainda oferecer seus próprios guias, livros, cartilhas e e-books, ora gratuitos, ora vendidos.

Após avançar nos conceitos presentes na problemática e na revisão de literatura, partimos para uma segunda aproximação com objeto para delimitar o corpus da pesquisa. Atualizamos a tabela, quase um ano depois, verificando a descrição da categoria e o número de seguidores.

TABELA 2 - RELAÇÃO DOS PERFIS ATUALIZADA EM 9 DE MARÇO DE 2020

Médico (a)	Instagram	Categoria	Seguidores	Local
Dayan Siebra	@dayansiebra	Saúde/beleza	515 mil	Não diz
Dayse Caldeira	@dradaysecaldeira	Médico	163mil	São Paulo - SP
Denis Furtado	@drdenisfurtado	Médico	609 mil	Rio - RJ
Drauzio Varella	@sitedrauziovarella	Médico	813 mil	Não diz
Erica Mantelli	@ericamantelli	Medicina e Saúde	656 mil	São Paulo - SP
Juliano Pimentel	@drjulianopimentel	Tutor/Professor	555 mil	Não diz
Lair Ribeiro	@drlairribeiro	Medicina e Saúde	982 mil	Não diz
Mohamad Barakat	@doutorbarakat	Saúde/beleza	1,4 milhões	São Paulo - SP
Paulo Lessa	@drpaulolessa	Figura pública	180 mil	Vitória - ES
Victor Sorrentino	@drvictorsorrentino	Médico	727 mil	P. Alegre - RS

Fonte: produção nossa

Nenhum dos perfis teve seu nome de identificação alterado, entretanto, seis médicos mudaram a descrição da categoria. Em relação ao número de seguidores, dois médicos tiveram a quantidade diminuída, de acordo com a comparação registrada na Tabela 3:

TABELA 3 - RANKING COMPARATIVO DO NÚMERO DE SEGUIDORES

Posição	Médico (a)	Seguidores em 04/2019	Posição	Médico (a)	Seguidores em 03/2020
1º	Mohamad Barakat	1,2 milhões	1º	Mohamad Barakat	1,4 milhões
2º	Denis Furtado	591 mil	2º	Lair Ribeiro	982 mil
3º	Victor Sorrentino	580 mil	3º	Drauzio Varella	813 mil
4º	Lair Ribeiro	569 mil	4º	Victor Sorrentino	727 mil

5º	Juliano Pimentel	463 mil	5º	Erica Mantelli	656 mil
6º	Drauzio Varella	446 mil	6º	Denis Furtado	609 mil
7º	Erica Mantelli	397 mil	7º	Juliano Pimentel	555 mil
8º	Dayan Siebra	200 mil	8º	Dayan Siebra	515 mil
9º	Paulo Lessa	181 mil	9º	Paulo Lessa	180 mil
10º	Dayse Caldeira	175 mil	10º	Dayse Caldeira	163 mil

Fonte: produção nossa

A partir desse comparativo, percebemos que nos oito primeiros o número de seguidores aumentou, enquanto nos dois últimos diminuiu. E os perfis que estão entre a segunda e a sétima colocação mudaram de posição no ranking. Apesar de existir a possibilidade de o número de seguidores ser influenciado por ações como serviços pagos para adquirir seguidores ou impulsionamentos monetizados, verificamos pelos números de comentários no *feed* e visualizações no IGTV, dados relevantes de audiência. Martino (2015, p. 80) considera que o número de conexões, de alguma maneira, se torna uma espécie de índice de sucesso. Seguimos, então, para um próximo passo a fim de encontrar mais perfis no Instagram (de médicos com mais de 100 mil seguidores), com a intenção de corporificar a pesquisa. Criamos uma conta e fizemos um levantamento, no dia 11/03/2020, por meio das buscas do Instagram com o descritor “dr” no campo “conta”. E verificamos tais campos com os demais descritores: dra, doutor e doutora.

Constatamos que muitos nomes se repetiram na busca e que, alguns que apareciam na categoria conta, nem sempre eram identificados na categoria principal, mesmo com o uso do mesmo descritor. Também foi possível observar que o mecanismo de busca não segue algum tipo óbvio de critério, como região, frequência de uso ou mesmo número de acesso e seguidores, pois verificamos que apareciam contas bem distintas, algumas com menos de mil seguidores e outras mais de 700 mil. Entramos em conta por conta e excluimos os perfis que não eram de médicos. Percebemos que, dos dez nomes listados para a pesquisa exploratória, somente cinco apareceram em alguma das buscas: Mohamad Barakat, Lair Ribeiro, Drauzio Varella, Erica Mantelli e Paulo Lessa. Daí, relacionamos os demais perfis encontrados, conforme listamos na Tabela 4:

TABELA 4 - RELAÇÃO DOS DEMAIS PERFIS ENCONTRADOS NAS BUSCAS

Médico (a)	Instagram	Categoria	Seguidores	Local
Rodrigo Rosa	@dr.rodrigorosa	Figura pública	424 mil	S. Paulo - SP
Fernando Gomes	@drfernandoneuro	Nenhuma	737mil	Não diz
Arthur Benozzati	@arthurbenozzati	Figura pública	448 mil	Natal - RN
Jardis Volpe	@clinicavolpe	Nenhuma	358 mil	S. Paulo - SP
Rodrigo Duprat	@dr_duprat	Figura pública	116 mil	Não diz
Marcio Tannure	@drtannure	Nenhuma	271 mil	Não diz
Weder Willian	@drweder	Centro Médico	163 mil	Goiânia - GO
Daniel Dziabas	@danieldziabas	Dermatologia	124 mil	S. Paulo - SP
Ronaldo Gorga	@dr.ronaldogorga	Médico	237 mil	S. Paulo - SP
Douglas Tigre	@drdouglastigre	Médico	170 mil	RJ/Bahia
Bruno Fonseca	@dr_brunofonseca	Médico	163 mil	S. Paulo - SP
Bruno Gustavo	@drbrunogustavo	Empresa Médica	127 mil	SP / MG / RS
Diogo Simão	@drdiogosimao	Médico	110 mil	S. Paulo - SP
Rosana Alves	@doutorarosana	Cientista	182 mil	Não diz
Barbara Faria	@drabarbarafcg	Médica	162 mil	Rio - RJ
Juliana Cassorielo	@drajulianacassorielo	Nenhuma	188 mil	S. Paulo - SP
Katleen da Cruz	@katleendermato	Saúde/beleza	179 mil	Rio - RJ
Carla Goes	@dracarlagoes	Medicina e saúde	192 mil	S. Paulo - SP
Ana Escobar	@draanaescobar	Nenhuma	337 mil	S. Paulo - SP
Anália Barhouch	@dra_analia	Medicina e saúde	200 mil	Não diz
Kelly Marques	@pediatriadescomplicada	Figura Pública	394 mil	S. Paulo - SP

Fonte: produção nossa

## RESULTADOS

Reunindo os levantamentos com todos os perfis de médicos identificados na sequência de buscas que apresentamos, atualizamos o ranking, listando os dez primeiros, conforme a Tabela 6, a fim de delimitar o objeto de análise.

TABELA 6 - RANKING DE SEGUIDORES COM TODOS PERFIS IDENTIFICADOS

Posição	Médico (a)	Instagram	Seguidores em 04/2020
1º	Mohamad Barakat	@doutorbarakat	1,4 milhões
2º	Lair Ribeiro	@drlairribeiro	982 mil
3º	Drauzio Varella	@sitedrauziovarella	813 mil
4º	Fernando Gomes	@drfernandoneuro	737 mil
5º	Victor Sorrentino	@drvictorsorrentino	727 mil
6º	Erica Mantelli	@ericamantelli	656 mil
7º	Denis Furtado	@drdenisfurtado	609 mil
8º	Juliano Pimentel	@drjulianopimentel	555 mil
9º	Dayan Siebra	@dayansiebra	515 mil
10º	Arthur Benozzati	@arthurbenozzati	448 mil

Fonte: produção nossa

Ao comparar esse levantamento com a primeira tabela da pesquisa exploratória, detectamos que 7 dos nomes listados permanecem entre os 10 primeiros e que o médico Mohamad Barakat continuou na primeira posição, mesmo os demais tendo um aumento expressivo no número de seguidores. Para coletarmos a amostra para análise, decidimos, então, considerar os perfis do médico e da médica com maior número de seguidores: Mohamad Barakat e Erica Mantelli. Barakat defende que uma vida saudável possui quatro pilares: alimentação, atividade física, qualidade de sono e combate ao estresse; e defende a importância da comida de verdade, e da integração entre corpo, mente e espírito. É autor de livros e considerado médico dos famosos. Erica Mantelli é ginecologista obstetra, pós graduada em Sexologia e Medicina Legal e Perícias Médicas, e ao compartilhar conteúdos nas redes sociais sobre sua especialidade, aborda a temática de vida saudável.

Após conferir os perfis dos dois médicos apresentados, consideramos que dentre os principais espaços possíveis de desenvolver narrativas - o *feed*, o *direct*, o *story*, o IGTV e o ao vivo – são nos *stories* que os médicos realizam mais postagens diárias e aconselhamentos sobre vida saudável. As ferramentas dos *stories* permitem publicações sequenciais de texto, imagens ou vídeos, de até 15 segundos cada, em uma sequência ilimitada de publicações que ficam disponíveis por 24 horas, com a possibilidade de ser fixada em um espaço chamado “destaques”. Realizamos a coleta durante os meses de abril, maio e junho de 2020, salvando diariamente os *stories* publicados e selecionamos o corpus formado por 10 conjuntos de *stories* de cada perfil relacionados ao tema de interesse da pesquisa: vida saudável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao traçar um percurso de aproximação com o objeto, foi possível observar o fortalecimento presença de médicos nas redes sociais digitais, que têm conquistado voz e certa autoridade sobre o que publicam, abrindo transformações para os próprios regimentos médicos e inserindo-se num contexto de possíveis mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas que inclui a temática de vida saudável e remodela a relação médico/paciente.

O que antes era limitado ao consultório médico, passa a se estender ao ciberespaço, com plataformas digitais, que, de acordo com Recuero (2014), deixam de ser apenas ferramentas e passam a ser espaços conversacionais. Tabakman (2013, p.194) considera que “O paciente eletrônico é o protagonista da revolução médico-tecnocultural mais importante do século”.

Essa primeira visada nos mostrou como a presença dos médicos têm se mantido crescente, tanto que alguns perfis chegaram a dobrar o número de seguidores em menos de um ano e também sinalizou que a temática de vida saudável é evidenciada por eles por meio de diferentes tipos de discursos, que podem ser vistos como fonte de informação e orientação por meio de canais diretos de comunicação, cercados de possibilidades de conexões.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTIEL, Luis David; VASCONCELLOS-SILVA, Paulo Roberto. **A interface internet/s@úde: perspectivas e desafios**. Interface, Botucatu, 2003, v. 7, n. 13, p. 47-64. [https://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci\\_abstract&pid=S141432832003000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_abstract&pid=S141432832003000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Disponível em: Acesso em: 21 set. 2019.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas Sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2001.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes, redes**. Petrópolis: Vozes, 2015.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na Internet**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2014.

SIBILIA, Paula; JORGE, Marianna. Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia. In: SACRAMENTO, Igor; SANCHES, Julio Cesar (Orgs.). **A otimização de si: redefinições da saúde e da doença na mídia contemporânea**. RJ: Multifico, 2019.

TABAKMAN, Rosana. **A saúde na mídia: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos**. Tradução de Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013.